

Hoje contigo

Não olvidar que permanecem hoje contigo as sombras que trazes de ontem para a regeneração do próprio destino.

Evidenciam-se, a cada passo, impondo-te os problemas que te assaltam a marcha, propondo-te aprimoramento e progresso, trabalho e melhoria.

São elas, quase sempre:
o berço menos feliz em que renascestes;
o corpo enfermo que

te serve de residência;

o campo atormentado da consangüinidade incompreensiva em que experimentas angústia e solidão;

o posto social apagado e triste, recomendando-te humildade;

a esperança frustrada em que recebes o desafio do recomeço;

o carinho recusado e envilecido pela deserção de quantos te mereceram afetividade e confiança;

o esposo difícil;
a companheira complicada;

os filhos que se desvai-
ram nos labirintos da
ingratidão;

os amigos que fogem;

o trabalho de sacrifi-
cio em desacordo com as
próprias aspirações;

e, sobretudo, a insatisfa-
ção na própria alma,
denunciando-te os desajus-
tes da consciência.

À frente de semelhan-
tes sinais, unge-te de
coragem e escuda-te na
paciência incansável, ofere-
cendo o bem pelo mal para
que a luz vença a treva
em teu caminho, porque se
a evolução pede esforço, a
redenção exige renúncia se
quisermos fixar novamente
o sol de pensamento tran-
quilo.

Lembra-te de que a
dificuldade de agora é a
enguienação dos nossos erros
no antes, rogando enten-
dimento e bondade para
que a alegria e a vitória
venham felicitar-nos depois.

Emmanuel



Afeições espirituais

À maneira da árvore
que se te ergue à vista
sobre raízes ocultas, equi-